

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de maio

- ETFs registram recorde de volume financeiro
- Fundos de Investimento Imobiliário movimentam nos cinco primeiros meses do ano volume financeiro superior ao negociado ao longo de 2011
- Segmento Bovespa apresenta recorde de negócios

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 163,62 bilhões, em maio, ante R\$ 146,62 bilhões, em abril de 2012. A média diária foi de R\$ 7,43 bilhões, ante R\$ 7,33 bilhões no mês anterior.

O número total de negócios atingiu recorde de 19.571.917 em maio, enquanto em abril foi de 14.667.906. O recorde anterior, de março de 2011, era de 16.234.673 negócios. A média diária foi de 889.633, em maio, ante 733.395 no mês anterior.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em maio foram: VALE PNA, com R\$ 15,14 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 11,81 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 7,78 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R\$ 6,38 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 5,10 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou maio aos 54.490 pontos, com baixa de 11,85%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em maio foram: CCR SA ON (+6,08%); SANTANDER BR UNT (+4,89%); DASA ON (+2,91%); As maiores baixas foram: USIMINAS ON (-49,62%); ROSSI RESID ON (-34,00%); BROOKFIELD ON (-29,28%); MMX MINER ON (-28,44%); JBS ON (-27,33%).

Em maio, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

UTIL (-6,34, a 3.224 pontos); ICON (-7,79, a 1.895 pontos); IVBX (-9,63, a 6.273 pontos); IEE (-5,84, a 33.733 pontos); IDIV (-7,84, a 3.166 pontos); ISE (-7,76, a 2.146 pontos); INDX (-11,96, a 9.936 pontos); IMAT (-16,33, a 1.558 pontos); SMLL (-11,09, a 1.283 pontos); IGC (-7,86, a 6.889 pontos); IGCT (-8,03, a 1.906 pontos); IBRA (-8,34, a 1.824 pontos); ICO2 (-7,99, a 1.036 pontos); MLCX (-8,06, a 878 pontos); IBRX-100 (-8,60, a 19.640 pontos); ITAG (-6,76, a 8.870 pontos); IBRX-50 (-8,87, a 8.098 pontos); IFNC (-4,60, a 3.360 pontos); IMOB (-9,04, a 754 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 370 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de maio, foi de R\$ 2,28 trilhões. Em abril, esse valor era de R\$ 2,47 trilhões, referente a 373 companhias.

Níveis diferenciados

Em maio, as 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,81% do valor de mercado, 82,12% do volume financeiro e 85,68% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de abril, eram 182 empresas, que representavam 65,64% do valor de mercado, 80,97% do volume financeiro e 84,81% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em maio de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 8,57 bilhões. Desse montante, R\$ 4,75 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 2,94 bilhões a juros sobre capital próprio. Em abril de 2012, os valores pagos foram de R\$ 8,87 bilhões no total, sendo R\$ 3,67 bilhões em juros sobre capital próprio e R\$ 2,35 bilhões em dividendos.

Participação dos mercados

Em maio, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93,8% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,7%; e pelo mercado a termo, com 1,5%. O After Market movimentou R\$ 830,01 milhões, com a realização de 62.800 negócios, ante R\$ 726,64 milhões e 49.349 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em maio, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 41,63%, ante 40,16%, em abril. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,99%, ante 32,56%. As pessoas físicas movimentaram 17,40%, ante 17,78%. As instituições financeiras ficaram com 7,87% ante 8,54%; as empresas, com 1%, ante 0,86%; e o grupo Outros com 0,11%, mesmo resultado de abril.

Investimento Estrangeiro

Em 2012, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até maio atingiram volume positivo de R\$ 6,17 bilhões, resultado de R\$ 3,25 bilhões (sendo R\$ 3,05 bilhões em ofertas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$ 2,92 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de maio, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 2,34 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 69,01 bilhões e de compras de ações de R\$ 66,67 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 61,4% do total de R\$ 5,29 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de maio de 2012, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em maio, foram abertos 11 novos clubes de investimento, totalizando 2.714 registros. Até o final de abril, o patrimônio líquido era de R\$ 9,72 bilhões e o número de cotistas estava em 104.000, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 576.042 em maio. Ao final de abril, o número era de 575.197.

ETFs

Os treze ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 128.355 negócios, em maio, ante 73.632 em abril. O volume financeiro registrou recorde de R\$ 4,02 bilhões, ante R\$ 2,69 bilhões em abril (recorde anterior). O ETF BOVA11, que replica o índice Ibovespa, obteve volume financeiro de R\$ 3,91 bilhões em 124.638 negócios.

Empréstimos de ações

Em maio, o número de operações com empréstimos de ações foi de 125.361, ante 105.572 em abril. O volume financeiro totalizou R\$ 64,75 bilhões, ante R\$ 60,48 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em maio, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 26,76 milhões, ante R\$ 65,95 milhões em abril, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 17,74 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 9,02 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Fundos de Investimento Imobiliário

Nos cinco primeiros meses de 2012, os Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs) movimentaram o total de R\$ 927,67 milhões, superando o volume de negociação registrado no ano todo de 2011, que foi de R\$ 912,46 milhões.

No mês de maio, os FIIs movimentaram R\$ 200,52 milhões em 15.369 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 168,04 milhões, em 11.671 negócios. O mês de maio encerrou com 72 fundos imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Segmento BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 85.784.768 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 5,4 trilhões em maio, ante 70.327.592 contratos e giro de R\$ 4,35 trilhões em abril.

Ao final do último pregão de maio, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 39.415.401, ante 34.360.475 em abril.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 40.777.838 contratos negociados, ante 32.150.624 em abril. O dólar comercial futuro encerrou maio com 9.491.443 contratos negociados, ante 7.330.873 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 2.878.181 contratos, ante 1.929.453.

Minicontratos

Em maio, foram negociados 4.466.938 minicontratos derivativos, ante 3.110.375 em abril. O mercado futuro do Ibovespa negociou 4.235.724 minicontratos, ante 2.952.727. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 230.286 minicontratos, ante 156.439 em abril. Os minicontratos futuros encerraram maio com 29.171 posições em aberto, ante 19.867 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em maio, foram negociados 183.317 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 184.063 em abril. Ao final do período, foram registrados 115.758 contratos em aberto, ante 120.573 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 90.494 em maio, ante 78.634 em abril. O milho fechou o período com total de 55.249 contratos, entre futuros e opções, ante 64.138 no mês anterior. O café arábica encerrou maio com 25.878 contratos, enquanto em abril o total foi de 23.456. A soja registrou negociação de 4.449 contratos em maio, ante 10.206 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 7.247 contratos negociados, ante 7.629.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 14,83 bilhões, ante R\$ 12,86 bilhões, em abril, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 13,51 bilhões, ante R\$ 11,55 bilhões, em abril.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 680 contratos, ante 633 em abril. O volume financeiro totalizou R\$ 17,16 milhões em maio, ante R\$ 15,42 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 1.053 negócios, com giro financeiro de US\$ 1,55 bilhão, em maio. No período anterior, foram registrados 788 negócios, com volume financeiro de US\$ 1,63 bilhão. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em maio, foi de US\$ 42,22 bilhões e 4.106 negócios, ante US\$ 40,25 bilhões, com 3.321 negócios, em abril.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em maio, foi de R\$ 10,77 bilhões, ante R\$ 1,47 bilhão, em abril, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total é referente a operações compromissadas e definitivas.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em maio, com participação de 34,42%, ante 33% em abril. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que representaram 33,92%, ante 33,66% em abril. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 25,07%, ante 26,44%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,46%, ante 4,62%; e as empresas, com 2,07%, ante 2,25%, em abril.

Investidores individuais

Ao final de maio, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 145.993, ante 141.668 no mês anterior.

DMA

Segmento BM&F

Em maio, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 46.634.728 contratos negociados em 4.907.513 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 36.785.292, em 3.549.223 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 17.950.749 contratos negociados em 1.433.246 negócios, ante 15.883.303 contratos e 1.022.870 negócios em abril;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 17.089.554 contratos negociados em 363.298 negócios, ante 12.948.655 contratos e 284.139 negócios em abril;

DMA via conexão direta – 1.729 contratos negociados em 276 negócios, ante 778 contratos e 234 negócios em abril; e

DMA via co-location – 10.956.374 contratos negociados em 3.038.201 negócios, ante 7.952.556 contratos e 2.241.980 negócios em abril.

Em maio, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System™ ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 4.388.168 contratos negociados, em 1.229.458 negócios. Em abril, os totais foram 3.444.594 contratos negociados, em 952.512 negócios.

Segmento BOVESPA

Em maio, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume de R\$ 128,2 bilhões em 20.706.234 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 102,8 bilhões em 15.251.450 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 96,84 bilhões em 14.632.837 negócios, ante R\$ 80,45 bilhões em 11.466.034 negócios em abril;

DMA via provedor – R\$ 3,29 bilhões em 522.128 negócios, ante R\$ 1,96 bilhões em 272.333 negócios em abril; e

DMA via co-location – R\$ 28,05 bilhões em 5.551.001 negócios, ante R\$ 20,28 bilhões em 3.501.366 negócios em abril.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.*

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 13 de junho de 2012.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores